

QUESTÕES OBJETIVAS

ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

Refletindo sobre a História da Educação Brasileira, entre vários importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e pode ser resumida, entre outras formas, do seguinte modo:

- (A) a família exerce papel fundamental na construção do conhecimento sistemático.
- (B) a escola precisa ser adequada às necessidades básicas da infância pobre.
- (C) a cultura popular fica mais rica à medida que faz parte do currículo.
- (D) a pedagogia tem de provocar o processo de emancipação do sujeito.
- (E) o governo precisa estar atento a todas as práticas didáticas modernas.

2

Assim são os gênios: descobrem ou inventam o óbvio que ninguém vê. Assim aconteceu com Paulo Freire que descobriu que o "vovô absolutamente não viu o ovo", nem a "vovó viu a ave coisa nenhuma", mas, ao contrário – com certeza –, o pedreiro viu a pedra; a cozinheira, o feijão: o lavrador, a enxada, a soja e o trigo. BOAL, Augusto. Paulo Freire, meu último pai. *Pátio – Revista Pedagógica*. Porto Alegre: ago/out.1997, p.50

Partindo da idéia implícita no texto, pode-se afirmar que **NÃO** faz parte da concepção de educação de Paulo Freire:

- (A) a dialogicidade.
- (B) a inserção do dominado na cultura da elite.
- (C) a utilização de conhecimentos prévios do educando.
- (D) a tomada de consciência da situação existencial.
- (E) o compromisso com a transformação social.

3

Você e seus colegas de escola estão discutindo as contribuições de alguns filósofos para a educação, entre as quais a teoria educacional de Dewey, que destaca a noção de que

- (A) a educação é um processo que deve romper com os limites que a ordem institucional impõe à escola.
- (B) a brutalidade presente no homem é causada por sua inclinação para a liberdade, e isto requer polimento.
- (C) o ensino e, por conseguinte, o aprendizado, deve partir dos conceitos morais e intelectuais.
- (D) o homem tem necessidade de cuidados e formação, sendo que esta compreende, além da disciplina, a instrução.
- (E) o importante para a criança e para o adulto é o aprendizado de como lidar com a mudança constante.

4

Conceição é professora de uma rede de ensino público no Brasil. Há mais de uma década trabalha com crianças das classes populares e entende a escolarização como um meio de ascensão social. Diariamente transmite aos seus alunos os conteúdos que seleciona de forma criteriosa, preocupa-se em fazê-los anotar, em seus cadernos, toda a matéria. Os exercícios de casa são parte importante de sua prática pedagógica, pois considera que ajudam os alunos a assimilar e consolidar os conteúdos, além de torná-los responsáveis.

A prática pedagógica vigente na situação descrita é a

- (A) construtivista.
- (B) dualista.
- (C) tradicional.
- (D) tecnicista.
- (E) escolanovista.

5

*Os sistemas educacionais encontram-se num contexto de **explosão descentralizadora**. De fato, numa época em que o pluralismo político aparece como valor universal, assistimos tanto à crescente globalização da economia como à emergência do poder local, que desponta nos sistemas educacionais de muitos países como uma força inédita. São duas tendências complementares e não antagônicas. Cresce a reivindicação pela autonomia, contra a uniformização, cresce a afirmação da singularidade de cada região e local, de cada língua, de cada dialeto. Apesar dos meios de comunicação, em particular a televisão, nos unir, via satélite, a todo o mundo, existe uma forte tendência à afirmação regional e de valorização das culturas locais.*

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. S.P.: Cortez, 1992, p. 6-7

Um(a) professor(a) que pretenda desenvolver uma prática em sintonia com o contexto descrito por Gadotti deve organizar sua ação educativa e pragmática junto aos alunos com base

- (A) na discussão de problemas culturais, éticos, étnicos e de gênero.
- (B) na mobilização política em favor da solução de problemas.
- (C) na análise das contradições culturais entre os povos.
- (D) na apresentação de narrativas sobre temas universais.
- (E) nas aspirações sociais, interesses e motivações dos estudantes.

6

Segundo Nóvoa, práticas de formação de professores, que tomem como referência dimensões individuais e coletivas, contribuem para a emancipação profissional, na produção dos seus saberes e valores. A escola, nesse caso, deve ser concebida como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas.

Para esse autor, o desenvolvimento profissional dos professores se entende como processo

- (A) contínuo e integrado da formação do professor e do desenvolvimento organizacional.
- (B) sistemático de aperfeiçoamento do professor, independente do organizacional.
- (C) justaposto de formação inicial e aperfeiçoamento dos professores.
- (D) centralizado, realizado pelos sistemas educacionais e escolares.
- (E) restrito de capacitação profissional que se desenvolve ao longo dos vários níveis de ensino.

7

Durante os encontros para a preparação do ano letivo em uma escola, alguns tópicos foram considerados como os mais importantes. Dentre estes, destaca-se o conhecimento da realidade dos estudantes e, por isso, no planejamento das atividades, foi preciso levar-se em conta

- (A) a realidade expressa nos programas escolares estabelecidos.
- (B) a vivência limitada das pessoas de grupos sociais minoritários.
- (C) o meio ambiente das classes mais favorecidas daquela região.
- (D) o contexto sociocultural específico da realidade dos alunos.
- (E) o modelo social idealizado pelos pais dos alunos da escola.

8

Partilha, cooperação, participação, inserção social e respeito mútuo são categorias sociológicas que fundamentam atividades as quais, além de facilitar o desenvolvimento social dos alunos, visam também

- (A) à consolidação das características de personalidade.
- (B) à aquisição dos conteúdos curriculares.
- (C) à organização das pesquisas escolares.
- (D) à obediência aos preceitos educativos.
- (E) à construção consciente da cidadania.

9

Alguns problemas práticos estão acontecendo numa escola, tais como "cola", furtos, pichações, perseguições a colegas e outras formas de injustiça. Para resolver esta situação de forma duradoura e efetiva é indispensável

- (A) colocar em prática idéias mais modernas sobre condutas.
- (B) impor normas rígidas criadas pela direção da escola.
- (C) construir valores morais para nortear os comportamentos.
- (D) adotar os padrões definidos pelos órgãos competentes.
- (E) treinar profissionais para fiscalizar permanentemente os alunos.

10

Se a lei da gravidade ou a da inércia são leis da natureza - não se pode questioná-las, não se pode mudá-las, e só resta conhecê-las para melhor viver - , do mesmo modo, a sociedade, a vida coletiva, deve ter suas leis próprias, independentes da vontade humana, que precisam ser conhecidas. A física newtoniana descobriu as leis da gravidade e da inércia dos corpos. Cabe à sociologia, na visão de Durkheim, descobrir as leis da vida social.

RODRIGUES, Alberto Tosi. *Sociologia da Educação*, RJ: DP&A, 2000, p.21

A visão sociológica de Durkheim, apresentada pelo autor do texto acima, tem como fundamento a concepção

- (A) sociointeracionista.
- (B) materialista-histórica.
- (C) positivista.
- (D) construtivista.
- (E) estruturalista.

11

Os movimentos a favor de uma Escola Pública de boa qualidade se estendem por todo o país, uma vez que a escola deve ser um dos principais locais de aprendizagem e apropriação do conhecimento.

A contribuição da escola para a democratização do ensino está em

- (A) atuar dentro das necessidades e dos interesses que o aluno manifesta.
- (B) entender o social como uma extensão do individual.
- (C) preparar intelectual e moralmente o aluno.
- (D) difundir a escolarização para todos a partir de conteúdos universais.
- (E) instituir mecanismos de mudança para transformação da sociedade.

Leia o texto abaixo para responder às questões 12 e 13

As professoras Ana e Luci começaram a trabalhar com turmas da mesma série, em uma escola situada numa comunidade de baixa renda. Seus alunos apresentam distorção idade/série e, nos anos anteriores, tiveram baixo rendimento.

Após algum tempo, era evidente o progresso dos alunos de Luci, constantemente estimulados pela professora, que organizava o seu planejamento didático em torno das atividades preferidas dos alunos.

Indagada por que tal progresso não ocorrera com sua turma, Ana respondeu: "– Meus alunos são pobres, têm muita dificuldade e não vão conseguir aprender mesmo."

12

O que distingue fundamentalmente essas duas professoras é

- (A) a auto-estima pessoal e profissional.
- (B) a crença no potencial dos alunos.
- (C) a visão contextualizada de mundo.
- (D) a compreensão da realidade imediata.
- (E) a experiência profissional anterior.

13

Do planejamento didático faz parte a seleção dos conteúdos a serem trabalhados.

Se organiza seu planejamento em torno das atividades preferidas dos alunos, Luci seleciona conteúdos que tenham, para eles,

- (A) significação e utilidade.
- (B) organização e flexibilidade.
- (C) ordenação e validade.
- (D) sistematização e gradualidade
- (E) coerência e integralidade.

14

Em algumas escolas, as atividades de aprendizagem são organizadas com a participação de alunos(as) para que possam agir com autonomia e criatividade, resolvendo problemas e realizando descobertas. Esta prática pedagógica tem base em teorias hoje bastante divulgadas, conhecidas como

- (A) tradicionais - porque estão baseadas na repetição de modelos utilizados durante algum tempo.
- (B) comportamentais - porque esperam respostas segundo reforços oferecidos nas atividades.
- (C) construtivistas - porque exigem de cada um a participação efetiva na elaboração da aprendizagem.
- (D) científicas - porque derivam de uma experimentação concreta realizada por pesquisas educacionais.
- (E) humanistas - porque valorizam fundamentalmente a realização do educando enquanto pessoa.

15

O surgimento da representação simbólica, que encontra sua expressão mais elaborada nas formas sociais de comunicação verbal, é um dos aspectos mais característicos da fase do egocentrismo infantil. Segundo a teoria piagetiana de aprendizagem, isto significa que

- (A) a compreensão do egocentrismo infantil é a base da interpretação das relações entre pensamento e linguagem.
- (B) a curiosidade da criança está voltada para o que está à sua volta e não para o seu pensamento.
- (C) a linguagem tem papel secundário no desenvolvimento do pensamento infantil.
- (D) o egocentrismo infantil é a fase preparatória de um processo mais estruturado de comunicação.
- (E) o conhecimento produzido socialmente provoca mudanças nos processos mentais da criança.

16

A professora Eva procurou ajuda para orientar um de seus alunos que estava apresentando comportamento imaturo, tendo em vista sua idade.

Qual das crianças abaixo é o aluno de Eva?

- (A) Luís, 3 anos, tem explosões de cólera, atirando-se no chão quando é contrariado.
- (B) Lucas, 4 anos, grita e bate nos colegas que pegam os objetos com que está brincando.
- (C) Beto, 5 anos, desenha em tudo que encontra quando pega uma caneta.
- (D) João, 8 anos, não consegue terminar sem briga uma brincadeira com os colegas.
- (E) Davi, 12 anos, está sempre empurrando os colegas e jogando a mochila neles.

Leia o texto abaixo e responda às questões 17 e 18.

Howard Gardner revolucionou o conceito de inteligência quando, em 1983, apresentou a Teoria das Inteligências Múltiplas, identificando a necessidade de o professor estar mais atento às diferentes formas de aprender que seus alunos podem apresentar.

17

Segundo essa teoria, crianças que são extremamente

- (A) lógico-matemáticas pensam raciocinando e gostam muito de relacionar-se com os colegas.
- (B) espaciais pensam por imagens e figuras e gostam muito de investigar a natureza.
- (C) corporal-cinestésicas pensam por meio de sensações somáticas e gostam muito de dançar e gesticular.
- (D) musicais pensam por meio de ritmos e melodias e gostam muito de estabelecer objetivos.
- (E) interpessoais pensam percebendo o que os outros pensam e gostam muito de calcular.

18

Gardner preconiza a avaliação autêntica, que abrange uma grande variedade de instrumentos, medidas e métodos para avaliar melhor as inteligências múltiplas.

A avaliação autêntica se opõe, assim, à testagem padronizada, uma vez que esta

- (A) lida com "processos" tanto quanto com "produtos".
- (B) considera a avaliação e o ensino como atividades interdependentes.
- (C) dá aos alunos o tempo de que necessitam para realizar a atividade.
- (D) compara os alunos uns com os outros.
- (E) avalia em base contínua.

19

Aprender e ensinar são processos intimamente relacionados, nos quais o planejamento tem um papel fundamental, que é

- (A) direcionar o desenvolvimento cognitivo e afetivo do aluno.
- (B) direcionar a seleção de conteúdos que garantam o alcance dos objetivos definidos pelo(a) professor(a).
- (C) traduzir na prática as diferentes correntes teóricas relativas ao processo ensino-aprendizagem.
- (D) favorecer a qualidade do trabalho docente a fim de que o aluno desenvolva sua capacidade intelectual.
- (E) garantir a coerência e a unidade do trabalho docente através da interligação dos elementos do processo de ensino.

20

O conceito de Didática mudou com a influência das diferentes tendências pedagógicas. Seguindo preceitos da tendência progressista, a Didática pode ser identificada como

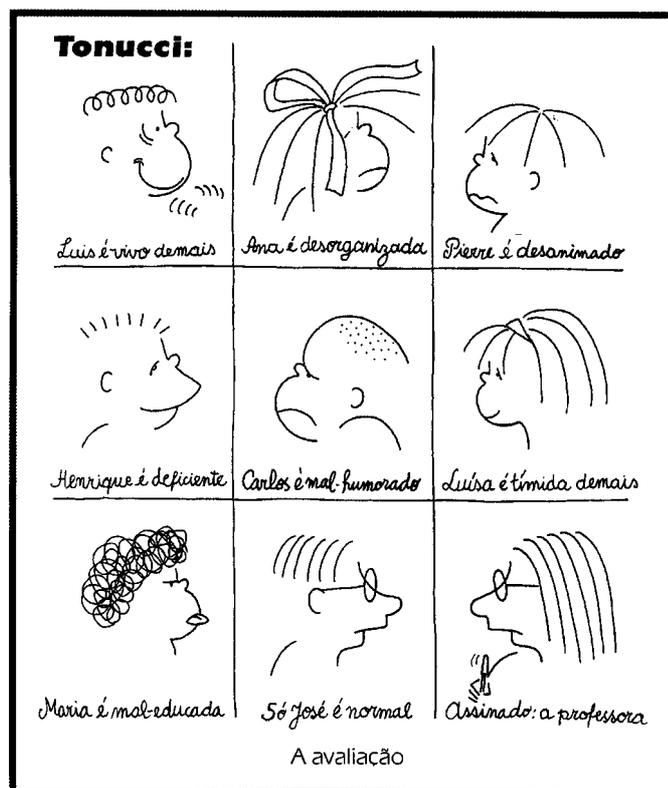
- (A) área de estudo que busca a eficácia do processo ensino-aprendizagem.
- (B) regras e preceitos bem consolidados para dirigir a aprendizagem.
- (C) conjunto de metodologias para organizar e otimizar o ensino.
- (D) campo de pesquisa com vistas a estudar a eficiência do ensino.
- (E) mediação entre o fazer pedagógico e o contexto sociopolítico-cultural.

21

Ao planejar as atividades escolares é preciso ter sempre em mente que a aprendizagem só acontecerá quando

- (A) a motivação estiver presente.
- (B) a afetividade for amadurecida.
- (C) a cognição puder estruturar-se.
- (D) a memória trabalhar os dados.
- (E) a socialização se completar.

22



Pátio - Revista Pedagógica. Ano 2, n° 6, ago/out/1998

A professora retratada na figura acima entende avaliação como

- (A) utilização de critérios adequados para classificar os alunos.
- (B) identificação das características individuais dentro de turmas heterogêneas.
- (C) atribuição de rótulos que contribuem para a exclusão dos alunos.
- (D) constatação de diversidades para repudiar as atitudes de preconceito racial.
- (E) reconhecimento das diferenças para valorizar as vivências dos alunos.

23

No trabalho do professor, a avaliação constitui uma tarefa didática e permanente que deve acompanhar o processo ensino-aprendizagem. Assim, uma das funções pedagógicas da avaliação é

- (A) verificar as falhas existentes e definir as providências a serem tomadas.
- (B) verificar o quanto cada aluno aprendeu através do uso de instrumentos de medida.
- (C) organizar os alunos em grupos para lhes dar orientação mais adequada dentro da turma.
- (D) realizar um diagnóstico do processo educativo, buscando aprimorá-lo.
- (E) cumprir uma formalidade legal, dando conceitos aos alunos ao final de cada bimestre.

24

Na proposta de reforma curricular do Ensino Médio, a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência.

(Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio - Bases Legais)

Para que isso ocorra, é preciso

- (A) estabelecer objetivos educacionais únicos com vistas à avaliação do currículo.
- (B) estimular a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar para a realização de um trabalho integrado.
- (C) homogenizar a metodologia a ser utilizada pelo corpo docente da escola.
- (D) preservar cada área do conhecimento em sua especificidade, fazendo-a interagir com as demais para a solução de problemas.
- (E) criar novas disciplinas ou saberes especialmente destinados à análise de fenômenos complexos.

25

Sabemos que, para o sucesso de nossas práticas pedagógicas, umas das condições é a coerência e a seqüência lógica das informações veiculadas na escola. Podemos dizer que há integração vertical no currículo proposto quando os conteúdos de uma série

- (A) atendem às necessidades dos alunos e da comunidade.
- (B) estão coerentes com os objetivos gerais da escola.
- (C) estão interrelacionados, reforçando-se uns aos outros.
- (D) se desenvolvem em atividades aplicáveis à vida diária.
- (E) se articulam com os desenvolvidos na série anterior.

26

Uma turma de Pedagogia, discutindo as variadas concepções de currículo, concluiu que, de acordo com a sociologia crítica, currículo pode ser concebido como

- (A) processo de acumulação de experiências vividas na escola pelos educandos.
- (B) processo de construção social que implica conhecer a realidade e atuar em sua transformação.
- (C) conjunto de matérias ou disciplinas constantes de um curso.
- (D) conjunto de dados concernentes às informações sobre calendário e horários escolares.
- (E) manifestação de um estágio de desenvolvimento da pessoa e da sua trajetória social.

27

O contexto sociocultural onde a escola está inserida é um dos fatores determinantes na elaboração do currículo. É indicador da necessidade de revisão e eventual redirecionamento do currículo:

- (A) o percentual elevado de evasão e de fracasso escolar.
- (B) o número reduzido de pessoal especializado.
- (C) a deficiência na formação dos professores.
- (D) a ausência dos pais nas reuniões da escola.
- (E) a diversidade de níveis socioeconômicos dos alunos.

28

As novas tecnologias de educação tornam possível a expansão significativa dos sistemas de Educação a Distância, facilitando o acesso de milhares de pessoas a oportunidades educacionais.

Desse modo, a incorporação de novas tecnologias deve ser

- (A) acompanhada pelo treinamento em massa dos professores.
- (B) apoiada em planejamento consciente em função de objetivos definidos a partir de resultados de avaliação.
- (C) integrada a uma política de educação global e sincronizada com a reestruturação da sociedade.
- (D) dirigida às classes populares, considerando que todos os homens têm direito à educação.
- (E) sintonizada com a realidade, levando em conta as dificuldades vivenciadas pelos alunos.

29

Existem professores que se recusam a aceitar o computador argumentando que ele não é necessário à sua prática. Esta atitude, muitas vezes, encobre o temor ao novo. Por outro lado, existem aqueles que vêem nessa ferramenta o instrumento que transformará sua prática resolvendo todos os problemas que enfrentam em seu fazer pedagógico, inclusive o desinteresse dos alunos pelas aulas.

É consensual, no entanto, que a utilização do computador deve

- I - ser vista como adição ao sistema de um novo recurso para melhorar a aprendizagem;
- II - estar comprometida com a reorientação da educação, numa perspectiva transformadora;
- III - ser acompanhada do estímulo à criatividade docente;
- IV - manter preservada a consciência crítica de professores e alunos.

Estão corretas apenas as afirmações:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

Para responder às questões de 30 a 32, considere o texto abaixo.

Numa escola, a repetência na 1ª série estava alcançando percentuais alarmantes. A diretora, então, resolveu identificar as possíveis causas desse problema por intermédio de um levantamento da idade, do percentual de frequência e do nível socioeconômico dos alunos dessa série. No entanto, quanto a esses indicadores, não havia diferenças significativas entre os alunos repetentes e os aprovados.

30

A fim de dar continuidade a essa pesquisa, o diretor, além de ter uma base teórica adequada, deverá

- (A) excluir do âmbito da pesquisa os alunos aprovados.
- (B) relacionar os dados quantitativos já levantados a dados qualitativos.
- (C) relacionar o percentual da repetência com a estatística em nível nacional.
- (D) estabelecer correlação entre os vários dados quantitativos.
- (E) ampliar o estudo com dados quantitativos referentes à evasão.

31

Para que esta ou qualquer outra pesquisa educacional forneça resultados confiáveis é preciso que haja

- (A) coerência entre o problema investigado e a metodologia.
- (B) coleta sistemática de dados quantitativos.
- (C) uso de algum tipo de teste estatístico.
- (D) observação direta das práticas educacionais.
- (E) alguma forma de intervenção na realidade.

32

Tendo em vista a situação da 1ª série, os professores se reuniram com a equipe pedagógica para selecionar e organizar os conteúdos curriculares. Para isso, é preciso

- (A) conhecer e respeitar as possibilidades e limites de cada profissional.
- (B) compreender a realidade para reproduzi-la na construção do currículo.
- (C) selecionar bons livros didáticos que os orientem nessa tarefa.
- (D) transformar os saberes sociais em saberes escolares.
- (E) atingir um consenso a respeito das etapas que devem ser percorridas por todos os alunos.

33

O novo diretor de uma escola adotou estratégias que refletiram as transformações sociopolíticas observadas nas últimas décadas. Percebe-se, nesta escola, que a gestão da educação adquiriu outras características, implementando processos democráticos, como

- (A) participação, construção de projeto pedagógico e centralização administrativa.
- (B) conselhos de classe, currículo escolar único e repúdio à burocracia.
- (C) conselhos deliberativos, construção de projeto pedagógico e descentralização de verbas.
- (D) projetos pedagógicos inovadores, planejamento centralizado e administração participativa.
- (E) tomada de decisão centrada no diretor, currículo único e ampliação dos colegiados.

34

Numa administração voltada para a promoção de um projeto pedagógico relevante, entre outros aspectos, é preciso que haja:

- I - visão global da organização;
- II - comprometimento com o desenvolvimento da coletividade;
- III - descentralização do poder;
- IV - predomínio da concepção técnica.

Estão corretas apenas:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

35

Na gestão da escola, são fundamentais ao processo de controle das ações administrativas as seguintes etapas:

- (A) definição de objetivos, seleção de estratégias e avaliação de resultados.
- (B) definição de estratégias, preparação de pessoal e adoção de medidas corretivas.
- (C) seleção de estratégias, acompanhamento da execução e estabelecimento de padrões de controle.
- (D) seleção de estratégias, execução de medidas corretivas e avaliação de resultados.
- (E) estabelecimento de padrões de controle, acompanhamento da execução e adoção de medidas corretivas.

36

Uma multinacional, especializada na fabricação de cigarros, comprou uma indústria de sorvetes para diversificar seu ramo de atividades. Todo o equipamento obsoleto da fábrica teria de ser modernizado. Mecânicos da indústria ouviram essa notícia e pensaram que seriam demitidos, porque a demanda agora era por operários com conhecimentos atualizados.

Este é um problema freqüente nos dias de hoje, que traz para a escola as seguintes questões do mundo contemporâneo:

- (A) formação inicial e demanda artesanal.
- (B) educação multicultural e preservação sistêmica.
- (C) legitimidade do saber e falência institucional.
- (D) mobilidade profissional e educação continuada.
- (E) manutenção da estrutura de trabalho e competência.

A BAÍA DE SEPETIBA AGONIZA

De longe a beleza continua irretocável, mas pouco a pouco a Baía de Sepetiba, no Rio de Janeiro, agoniza. Um estudo do Departamento de Oceanografia da UERJ revela que várias espécies de animais estão contaminadas por metais pesados. A situação mais grave é a da ostra-do-mangue, na qual foi encontrado zinco.

É preocupante porque pessoas de baixa renda se alimentam basicamente dessas ostras. Com o tempo vão ter intoxicação.

Um especialista do assunto atribui a poluição ao despejo de material químico. Cerca de 400 indústrias nela despejam seus dejetos direta ou indiretamente.

Além disso, todo o esgoto dos municípios vizinhos é jogado sem tratamento na baía.

O Globo, 30/5/98 (com adaptações)

O diretor da escola **S**, localizada em um município no entorno da baía, ao ler essa notícia no jornal, avaliou que a responsabilidade pelo problema seria das indústrias que cercam a baía, da Prefeitura da cidade e também das escolas.

A fim de contribuir para a conscientização de toda a comunidade escolar acerca desse problema, a escola deverá

- (A) programar a visita de algumas turmas ao local.
- (B) inserir o tema "preservação ambiental" no seu projeto pedagógico.
- (C) direcionar as aulas de Química para a discussão sobre o assunto.
- (D) sugerir aos professores que incluam perguntas sobre o tema na próxima avaliação.
- (E) organizar um ciclo de debates sobre o assunto nas turmas de 8ª série.

A seguinte situação servirá de referência para as questões 38 e 39.

Paulo é uma criança atualmente com 7 anos, portadora de deficiência auditiva média. Seus pais, que trabalham fora, estão preocupados porque as escolas próximas à sua residência não aceitam a matrícula de Paulo, alegando não possuírem turmas especiais.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/96), essas escolas agiram corretamente?

- (A) Sim, porque a escola não dispõe de verba para contratar equipes especializadas.
- (B) Sim, porque Paulo deve ser matriculado em uma escola especial para deficientes.
- (C) Não, porque o ensino fundamental é obrigatório e gratuito para quem não foi atendido na idade própria.
- (D) Não, porque Paulo tem direito a atendimento educacional especializado gratuito, de preferência na rede regular de ensino.
- (E) Não, porque deve haver oferta de educação regular para adolescentes, adequada às suas necessidades e disponibilidades.

Os seguintes princípios constam da LDB/96:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - pluralismo de idéias e concepções pedagógicas;

III - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

Os princípios que dizem respeito à situação vivida por Paulo são apenas:

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

Ampliar os meios e o alcance da educação básica é um dos objetivos da política educacional brasileira. Das seguintes estratégias, a que **NÃO** contribui diretamente para o atingimento deste objetivo é

- (A) provimento de modalidades diversificadas de educação continuada a jovens e adultos.
- (B) estabelecimento de plano de carreira para o magistério.
- (C) desenvolvimento de programas de educação aberta e a distância.
- (D) disseminação de meios de informação, comunicação e ação social, em apoio às redes escolares.
- (E) criação de oportunidades de educação infantil.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Você trabalha na Escola Sol, de Ensino Fundamental, onde ocorreram os casos que deram origem às questões apresentadas a seguir. As quatro primeiras envolvem situações relativas à docência, e as demais, situações de gestão e coordenação pedagógica. Dessas oito questões, você deverá responder a **apenas duas**, à sua escolha.

1

Aline e Antônio têm 7 anos, não são alfabetizados e estão na mesma turma. Aline conhece as letras, pratica intensamente a leitura incidental (memorização de palavras/símbolos), manipula livros segundo a lógica da leitura, já reconhece e escreve seu nome há alguns meses, mas ultimamente passou a escrevê-lo de forma estranha, usando apenas as letras A, I, E. Antônio não tem intimidade com o lápis, pois teve poucas oportunidades de desenhar, mas diferencia perfeitamente desenho de escrita. Conhece poucas letras, faz raras leituras incidentais, manipula livros de forma aleatória, mas pede para que sejam "contados". Não reconhece seu nome em meio a outras palavras. Instado a ler uma lista de nomes de animais, atribuiu à palavra BOI o significado de "formiguinha".

- a) Segundo a concepção construtivista da alfabetização, apresente duas diferenças entre Aline e Antônio quanto às etapas do processo de aprendizagem da leitura e da escrita. **(valor: 10,0 pontos)**
- b) Ainda com base na concepção construtivista da alfabetização e nos perfis acima apresentados, indique duas atividades que contemplem, respectivamente, os seguintes objetivos:
- ampliação dos conhecimentos/informações de caráter socialmente transmissível, imprescindíveis ao ato de ler e escrever;
 - intensificação da interação das crianças com a expressão escrita com vistas ao aprendizado conceitual da escrita como sistema de representação.
- (valor: 10,0 pontos)**

2

A professora Sônia é responsável por uma classe de 32 alunos, que cursam há 3 anos o Ensino Fundamental na Escola Sol. Ela fez leitura dos relatórios dos professores dos anos anteriores sobre esses alunos, observou-os, avaliou-os e verificou que 15 alunos de sua classe estão muitos lentos na aprendizagem da leitura e da escrita. A proposta pedagógica da escola prevê a progressão automática dos alunos, mas recomenda que dificuldades específicas de alguns sejam trabalhadas de forma particular. Proponha três possíveis ações que possam ser desenvolvidas pela professora dessa turma, visando a atender às necessidades desses 15 alunos. **(valor: 20,0 pontos)**

3

O texto abaixo foi lido pelos professores da sua escola.

Ninguém sabe para que servem as coisas que a escola ensina. (...)

Os exercícios escolares são, quase sempre, feitos em torno de problemas que não existem na vida real. (...) A escola não ajuda os alunos a resolver problemas concretos, problemas que eles realmente entendam e para os quais estejam interessados em procurar a solução.

O modo como a escola ensina não ajuda o aluno a aprender a aprender. Ela não ensina o que fazer para reconhecer a existência de um problema, como procurar as soluções possíveis, escolher e testar a solução que parece melhor e verificar o resultado a que se chegou. E, no entanto, é procurando resolver problemas concretos, é testando e verificando os resultados obtidos que as pessoas aprendem coisas úteis e se convencem de que podem aprender sempre mais.

CECCON, Claudius et alli. *A vida na escola e a escola da vida*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983. p. 66-67

Partindo desse texto, explique como deve ser o ensino de Matemática para crianças na faixa de 7 a 10 anos e proponha duas atividades que possam ser realizadas. **(valor: 20,0 pontos)**

4

A Escola Sol atende, pela manhã e à tarde, alunos de um bairro de nível socioeconômico médio, embora receba numerosos alunos socialmente desfavorecidos de outras áreas. À noite os alunos são predominantemente trabalhadores, de baixa renda. Enquanto as turmas do período noturno têm, em média, 55 alunos, as do matutino têm, em média, 45, e as poucas turmas do vespertino, 32. Aliás, é tradição na escola matricular mais alunos por turma, prevendo o abandono ao longo do ano, sobretudo à noite, no início do quarto bimestre letivo, quando são conhecidos os resultados do terceiro bimestre. Os alunos alegam que desistem de estudar por se sentirem cansados e desmotivados.

Em todos os turnos são constatados problemas de brigas entre grupos de rapazes e gravidez inesperada. No primeiro caso, a escola impõe sanções disciplinares e faz exortações à resolução pacífica dos conflitos. No segundo caso, considera um problema de fora do estabelecimento, que também lá fora deve ser tratado.

À luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais e, especialmente, dos temas transversais por eles propostos, analise a situação apresentada. **(valor: 20,0 pontos)**

5

Sua escola oferece as oito séries de ensino fundamental. No entanto, os professores não se comunicam adequadamente. Os docentes da primeira à quarta série dão ênfase à formação e evitam reprovar alunos, já que foram convencidos de que deveriam favorecer dessa forma o sucesso escolar. Já os professores da quinta à oitava série reclamam da fragilidade dos seus colegas das séries anteriores por encontrarem alunos com problemas de leitura, escrita e cálculo. Para os docentes das séries finais o seu papel é ensinar conteúdos, cumprir os programas, estabelecer disciplina e aplicar provas. Logo no primeiro bimestre muitos deles incluem questões muito difíceis nas provas, para que os alunos “se sintam no seu lugar” e “vejam o quanto precisam de estudo”. As turmas são mais numerosas, há um professor para cada componente curricular e os discentes não têm com quem discutir os seus problemas. De modo geral, passar para a quinta série se tornou o temor maior para muitos alunos. Como resultado, sabe-se que a reprovação na primeira série, que há alguns anos era a mais alta, cedeu seu lugar à quinta.

Considerando a realidade dessa escola, proponha e justifique três modificações a serem realizadas pela equipe escolar.

(valor: 20,0 pontos)

6

Apesar das muitas dificuldades que enfrenta, é consenso que a Escola Sol vem buscando melhorar nos últimos anos. O tipo de gestão em vigor é democrático e a equipe é estável e comprometida. Há um problema, entretanto, que ainda não foi superado. Trata-se do alto índice de faltas das crianças. Muitas delas raramente vão à escola às 2^{as} e 6^{as} feiras e é comum que faltem até uma semana consecutiva. Além disso, muitos alunos chegam regularmente com grande atraso para o início das aulas. A escola já tentou proibir a entrada de alunos com mais de 30 minutos de atraso. Tentou também somente permitir a entrada da criança com o responsável, depois de três faltas não justificadas. Tais medidas, entretanto, tiveram o efeito de afastar definitivamente da escola um número considerável de alunos.

Com vistas a reverter essa situação, apresente três propostas que passem pelo campo das relações entre a escola e a comunidade.

(valor: 20,0 pontos)

7

A diretora da sua escola contratou dois especialistas externos para elaborar, sozinhos, o projeto pedagógico da escola. A escolha desses profissionais foi justificada, segundo ela, pelo conhecimento teórico que possuem, o que traria uma consistente fundamentação ao projeto, como também uma formatação adequada.

Como pedagogo(a), analise as condições de elaboração desse projeto e os possíveis resultados que dele possam advir.

(valor: 20,0 pontos)

8

A equipe técnica da Escola Sol analisou os resultados da avaliação de alunos feita pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB) do Ministério da Educação, em turmas de 4^a e 8^a série do Ensino Fundamental e da 3^a série do Ensino Médio. A tabela a seguir apresenta os dados do SAEB 97 e 99, com as médias de desempenho dos alunos da 4^a série do Ensino Fundamental das várias regiões brasileiras.

4^a série do Ensino Fundamental

Médias de desempenho por ano e níveis de desempenho em Matemática dos alunos das escolas públicas e particulares testadas em 1997 e 1999

Região	1997	1999
Norte	174,9	171,3
Nordeste	181,0	168,8
Sudeste	197,8	188,9
Sul	197,1	188,5
Centro-Oeste	189,2	183,1

SAEB/MEC/1999

a) Analise a tabela acima e indique a que conclusão se chega a partir dos resultados nela apresentados.

(valor: 6,0 pontos)

b) Proponha duas alternativas de trabalho para serem desenvolvidas pela coordenação pedagógica com os professores da Escola Sol, considerando que a situação demonstrada na tabela ocorre também nessa escola.

(valor:14,0 pontos)

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

41

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2001.
- (B) 2000.
- (C) 1999.
- (D) 1998.
- (E) Outro.

42

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

43

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14.30 horas.
- (B) Aproximadamente às 14.30 horas.
- (C) Entre 14.30 e 15.30 horas.
- (D) Entre 15.30 e 16.30 horas.
- (E) Entre 16.30 e 17 horas.

46

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48

Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2001 desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2001.

49

Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2001?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2001.

50

Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

51

Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.